

# AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS DESSECANTES E RESIDUAIS EM PLANTIO DIRETO DE SOJA, NO NORTE DO PARANÁ <sup>1</sup>

*Elemar Voll* <sup>2</sup>

## R E S U M O

Um experimento foi instalado no município de Cambe, PR, numa área de Latossolo Roxo Distrófico, com 77% de argila e 3,0% de matéria orgânica. A semeadura foi efetuada em 03.11.77, com a semeadura FNI-Rotacaster, utilizando a cultivar Paraná. O delineamento foi em blocos casualizados com parcelas divididas, tendo em parcelas dois tratamentos com herbicidas dessecantes, em pré-semeadura e em subparcelas oito tratamentos para controle de ervas em pré-emergência (PE).

---

1 Trabalho apresentado no XII Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas, Fortaleza (CE), 28 a 30.03.78.

2 Engr.º Agr.º, Pesquisador da EMBRAPA — Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, Paraná, Brasil.

A área utilizada havia sido semeada com trigo, porém este não se desenvolveu. A infestação de ervas daninhas foi alta, tendo ocorrido as espécies **Brachiaria plantaginea**, **Bidens pilosa**, **Euphorbia prunifolia**, **Sida sp.**, **Galinsoga parviflora**, **Sonchus oleraceus**, **Amaranthus spp.** e **Senecio brasiliensis**. As quatro espécies não reinfestaram posteriormente. **B. plantaginea**, com 20-25 cm de altura, representou 30-40% das ervas. O tratamento com Glifosate (1,44 kg/ha), aplicado dez dias antes da semeadura, apresentou excelente controle das ervas, tendo reduzido com mais eficiência a infestação de **B. plantaginea**. O tratamento com Paraquat (0,36 kg/ha), + 2,4-D amina (1,08 kg/ha) + surfactante (0,2%), aplicado 20 dias antes da semeadura, seguido de Paraquat (0,24 kg/ha) + Diquat (0,24 kg/ha) + Sulfactante (0,2%); aplicado três dias antes da semeadura, foi mais eficiente no controle da reinfestação de **E. prunifolia**. Os herbicidas pré-emergentes tenderam a apresentar melhor controle de ervas e rendimento com Glifosato do que com Paraquat. A eficiência máxima atingida com herbicidas pré-emergentes foi de aproximadamente 90%, obtida com os herbicidas Alaclor (2,88 kg/ha) e Orizalin (1,13 kg/ha), ambos com Metribusín (0,49 kg/ha). Também se destacaram os herbicidas Pendimetalin (1,75 kg/ha) e Metolaclor (2,52 kg/ha, apenas com Glifosate), em combinação com Metribusín. Além destes, também foram testados Alaclor (2,88 kg/ha) + Linuron (1,00 kg/ha), Alaclor (2,88 kg/ha) + Dinap (3,40 kg/ha), Orizalin (1,50 kg/ha) + Metribusín (0,49 kg/ha) e Metribusín (0,70 kg/ha), Dianap, Linuron e Orizalin (1,50 kg/ha) provocaram moderado grau de fitotoxidez às plantas. Os dois primeiros apresentaram controle insuficiente de **B. pilosa**.

O rendimento de grãos de testemna capinada (TC) foi de 2.264 kg/ha. A testemna não capinada rendeu apenas 18% em relação a TC.